

MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias
Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDACTOR
SANTUDO

* **ASSIGNATURA 500 RS**

ANNO 2

Desterro, 7 de Fevereiro de 1889.

NUM. 3

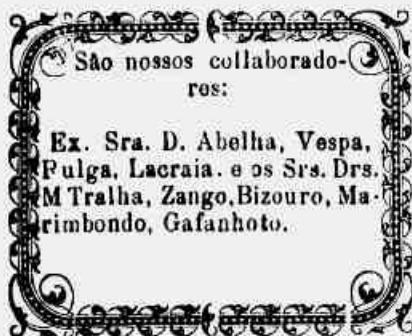
EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

ANNO. \$5000
POR MEZ. 500 RS.
PELO CORREIO TRIMESTRE. . . 2\$500

Os autographos que nos forem
remettidos não serão devolvidos,
embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO



O MOSQUITO

Desterro, 7 de Fevereiro de 1889

Opaladio.

« A Evolução. »

Parodia e resposta

Diz o sabio, mas mal intenciona-
do auctor do edictorial do setimo
numero da Evolução que, «presumir

a adaptação do governo popular á
órbita da corôa é querer um sonho
irrealisavel, e que esta adaptação é
uma utopia só digna dos que teimão
ainda em fechar os olhos de conven-
cimento, para com immenso pezar,
não encherem as fraquezas da
Monarchia. » Tanto a adaptação de
um governo popular á órbita da co-
rôa, por meio de ministerios respon-
saveis do povo, de cujo seio eleito
sahe, por escolha da corôa entre
as eminencias da opinião triumphan-
te nas camaras, não é um sonho ir-
realisavel, que aqui mesmo ella se
tem realisado e está realisando quasi
constante e diuturnamente, e nas
outras nações de systema monarchi-
co representativo.

O governo popular dentro da ór-
bita da corôa não é pois uma utopia
só digna dos que teimão em fechar
os olhos da razão e da convicção para
não encherem (com immenso pe-
zar !... palavras!) as fraquezas da
monarchia.

Factos e boatos

Pedimos desculpa aos nossos as-
signantes termo-nos demorado al-
gum tempo com a publicação do nos-
so jornal. Apesar de muitos más
lingos andarem propalando que o
MOSQUITO tinha fallecido:

Eil-o rijo e são como um pero.

Diabinho

Appareceu, sahindo dos fundos
do matriz, mais um lidador da im-
prensa, com quanto « não tivesse-
mos a honra » de ser visitado por
elle com tudo, não deixamos de lem-
brar ao Diabinho que olhe bem pa-
ra a cauda e não queira principiar
a ...

Na noite de 19, foi visto durante
a procissão do Glorioso Marty S.
Sebastião, alguns grupos de homens
que talvez não lembrando-se que a-
companhavam um acto Religioso, tão
tratando de namoros; outros a da-
rem biliscões, outros em fim a pra-
ticarem actos indignos.

O mesmo succedeu na trasladação
da Imagem para sua capella.

Podiamos se quizessemos descri-
minar os nomes, mas para não of-
fender sensibilidades, deixamos de
o fazer.

Apenas pedimos que quem não,
tem devoção não acompanhe procis-
são, e não encare um acto religi-
oso, como um carnaval.

Seria bom que—o Ex. Sr. Bispo
recabasse com essas procissões.

Expediente

José e Companhia, perguntando
se depois de dar-se certos trotes
quebrados, podem tornar a tomar.
Informe o homem do caffè.

Lau Leitão, requerendo o lugar
vago, de conductor.

Inda não está creado este lugar.
Indeferido na forma do § 10 do Ar-
tigo 237.

Muitos pasquineiros da Praia de
Fôra pedem licença para terem li-
berdade.

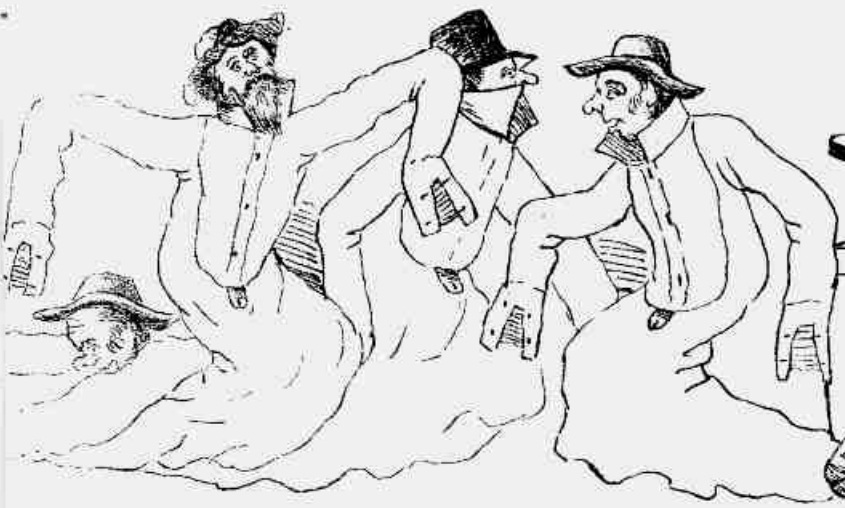
Informe a policia.

Rabecadas

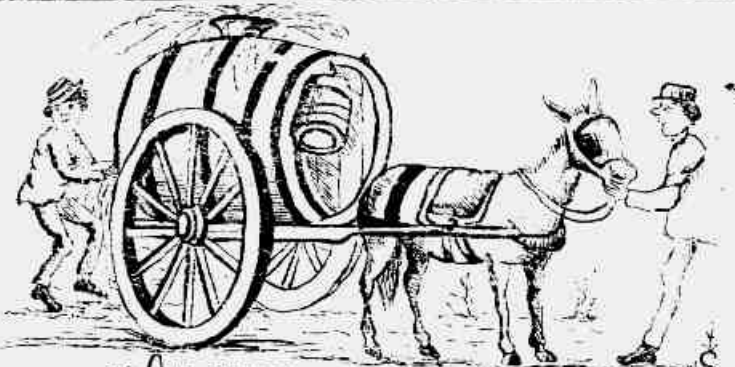
As meninas deste tempo
São patuscas, são gaiatas.
Assentarão lá com sigo
Não perderem patuscadas.



QUE APPRECEU, UM NOVO DIABINHO,
CUJA CAUDA É ENORME



QUE DESTA VEZ TEMOS DE VER O MOSQUITO
METTER MUITA GENTE BOA EM CAMISAS DE
91 VARAS.



QUE BREVEMENTE SEREMOS TODOS RE-
FRESCADOS PELA IRRIGAÇÃO MUNICIPAL



SE A QUARENTENA NÃO FOREM FEITAS COM
TODO RIGOR COM CERTEZA ELA NOS
VISITARÁ.



EM QUANTO NÃO CHEGA A FEBRE AMARELLA
ESTAMOS AZULOS.....



O SEGUNDO DIZ O "CONSERVADOR" QUE
ELA JÁ ESTEVE EM LAZARETO.



QUE NA CONFERENCIA DOS ESCOLAPIOS FOI
DECLARADO NADA HAVER POR ORA.



AOS NOSSOS ASSIGNANTES, PEDIMOS DE HOJE
EM DIANTE MAIS PONTUALIDADE



E QUE PARA ESSE FIM ESTAMOS ORGANI-
SANDO O NOVO LIVRO.

J. M. A. R. C.

Em se fallando em passaios
Fica tudo alvoraçado,
Logo há sapatos e saias
Logo ha vestido engomado.

Mas para a igreja mil vezes
Se diz que falta o vestido,
Que as saias estão na gomma
E os sapatos descozidos.

Mal que se pilhão na rua
Alguma mais tagarella,
Pobrezinho do infeliz
Que cahir na boca della.

Apenas se apanhão juntas
Começam a examinar,
O que as outras moças levam
Com sigo e no seu trajar.

A PEDIDO

BOM FUTURO

Lau Leitão, ó idiota
Paga-tudo, t-fo, paio
E's corrido de chinello
Do maldito papagaio!

E's fanfarrão conhecido,
Refinado caloteiro,
Até és empata-gozos,
Descarado «gaioleiro»

Sempre foste mentiroso,
Calumniador, sempre foste.
Por isso mesmo, ó sorvete
Já não há quem de ti gosto.

Juntou-se a ti um Farrapo;
Para serem dois estimados
E' andarem todo o dia
Ao papagaio agarrados.

No domingo andaram em carros.
Para não andarem a pé,
Pois a moça tem-os tortos,
Assim diz o

Grumichê

Pergunta-se ao senhor que aceitou
um fica do senhor Carlos de Farias,
para pagar ao senhor Antonio F.
de Agular, quando tenciona pagar?

4\$320

A bem da moralidade

Pede-se ao Sr. Maneca e Salda-

nha que respeitem as familias, quan-
do quizerem fazer suas asneiras.

Cal.

Declaração

Tendo eu mandado uma carta
para a Praia Comprida pelo Sr.
G... indo ella fechada e appar-
recendo aberta, para prevenção, faço
esta declaração.

C. M.

O que parece

Oh! minha querida, como tens
passado?

Eu bem, e a senhora?

Na regra do costume.

Então quando principia a nossa
tarefa?

Qual?

O lyceu?

Não sei por ora não vi annuncio
no «Jornal do Commercio».

Porém já visse aquella conversa
da praça no tal Jornalinho «Mos-
quito?»

E' verdade ha tanto tempo e a go-
ra appareceu sem lhe faltar ponto
nem virgula.

O que se precisa, elles não publi-
cação, só se occupão em meter o nariz
aonde não devem.

Qual nariz, é o ferrão, mas feliz-
mente vem chegando o frio pa-
ra dar cabo delles.

Não tens lido a «Tribuna?»

Não.

Pois o senhor Virgilio tem pós
para mosquitos, pulgas baratas e
etc.

Oh! minha negra não diga: quan-
to custa?

Não sei, elle não declara.

Vai já saber: e se me der bem to
digo.

Adeus, adeus.

Pergunta-se ao menino Augusto,
se já cobrou 11:000 reis que trouxe
ordem de cobrar de uma moça nes-
ta cidade?

Temos cousa.

Breve se descobrirá o phantasma
do Campo do Manejo.

11 da noite.

Pede-se ao Chico Pequenin: que
quando for jogar bilhar leve diuhei-
ro para pagar o tempo, porque o dono
do bilhar tem livro para tomar no-
tas.

O Chupim

PETRONILHA

E's moça muito galante
Filha do Tubarão,
Tens andar de papagaio
E cabelo de trovão.
Gostas muito da cor parda
Mais não tens na cara sarda
Andas sempe de balaio
Tens andar de papagaio
O guasca.

Será certo

Será certo que a Maria do piú
tem requiebrós de encantar,
porque com o Nicosinho
muito breve vai cazar?

Será certo que o Jovita
anda um tanto impressionado,
porque a ex-deusa Adelia
nunca mais o tem esperado?

Será certo que o Athanazio
que uza sempre uns taps—olhos,
no caminho que trilha o Carões
semeia muitos abrolhos?

Será certo que o Trajano
a viuvinha e Maria Qué...
convenceu que certo typo
não faz mais que um rapa-pê?

Será certo que a Mariquinha
suavemente e com tornura,
perguntou ao Pereirinha
se a demora faz ventura?

Será certo que o Lau Leitão
lá na rua da carioca tem
uma papagaia mui bella
a quem não olha com deslem?

Será certo que o Maneca,
Visconde da Roza Branca
collocou a linda imagem
da deusa sua, que era manca?

K. Beçudo.

Thezoura.

Imp. na typ. [Praça B, da L. 24.